

Mais dois CR foram criados no Nordeste do país. O Partido tira ainda um órgão especial para as forças armadas — “Sentinela Vermelha” — além de vários jornais de células.

Finalmente, com audácia, o Partido teve a iniciativa de organizar a ANL, frente unificada nacional geral, que, formada há apenas meses, já representa uma poderosa organização de milhões de massas populares (operários, camponeses, pequeno-burgueses, e alguns determinados sectores da burguesia nacional que se apoia a luta nacional libertadora contra o imperialismo e o governo de Vargas).

A ANL passa já do período de organização e preparação de lutas, para de ações de massas, dirigindo greves gerais populares, choques de massas contra o integralismo e a polícia. O Brasil encontra-se já numa situação de crise revolucionária, que com grandes passos acerca-se à luta pela conquista do poder popular nacional revolucionário, e pela derrubada do governo de Vargas. A conquista de todo o poder à ANL reúne as mais largas massas populares.

O Partido participa ativamente nesse movimento. Nosso camarada Luiz Carlos Prestes é o chefe da ANL e age, por seu imenso prestígio pessoal nas massas populares e no exército, entre mesmo certos interventores estaduais de Getúlio Vargas, como um fator inegável da ampliação da frente popular e de desagregação dos nossos inimigos.

Todas as perspectivas são favoráveis para que o Partido continue sua luta para transformar-se em um partido de massas, empurre o movimento nacional revolucionário para a frente, e leve as massas às outras etapas da revolução brasileira conquistando nela a hegemonia da luta revolucionária.

Mas, para isso, o Partido precisa aumentar seus efetivos e seus quadros capacitados. Precisa, sobretudo, que a IC o continue ajudando como até aqui tem feito, especialmente nos últimos tempos, a elevar o nível político, ideológico e teórico de seus quadros.

O Partido apresenta-se ao VII Congresso — o Congresso da revolução mundial — não com a satisfação pequeno-burguesa dos êxitos colhidos em tão rápido tempo. Não pensando que já é um partido bolchevique e que não mais erra, nem errará.

Não. Estamos certos que vamos nos bolchevizar, com a ajuda da IC, ao calor das próprias lutas revolucionárias, da insurreição popular nacional que se anuncia para breves tempos no Brasil.

Nossa linha atual geral é justa. Com ajuda da IC temos procurado aplicar a linha dos nossos grandes mestres, camaradas Lenin e Stalin, para a revolução nos países coloniais e semicoloniais. Nesse sentido, os êxitos que obti-